



Curso: PPGE - Mestrado em educação Mestrado em Educação

Título: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS PELA CRIANÇA

Autores: Gilda Aparecida Nascimento Nunes Denise Silva Araújo
orientador: Denise Silva Araújo

Resumo

Introdução e Objetivos

Este texto foi elaborado para apresentar os resultados da pesquisa intitulada “Escola de Tempo Integral: Os sentidos e significados atribuídos pela criança”, vinculada à linha de pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, sob a orientação da Dr^a. Denise Silva Araújo. Esta dissertação está vinculada a dois grupos de pesquisa. O primeiro, Grupo de Pesquisa Políticas e Gestão Educacional, consolidado no CNPq, coordenado pela professora Iria Bzezinski e o segundo, a Rede Goiana de Pesquisa Estado, Instituições e Políticas Educacionais, registrado na FAPEG, coordenada pela professora Denise Silva Araújo.

A referida dissertação tem como objetivo analisar os sentidos e significados que as crianças/alunos atribuem às mudanças ocorridas em sua vida escolar, acarretadas pela ampliação da jornada escolar.

Material

Para tanto, investigamos o Projeto da Escola de Tempo Integral no Estado de Goiás e os pressupostos que orientam sua implementação, a estrutura física oferecida por estas escolas, para garantir a concretização das propostas da escola de tempo integral e as mudanças significativas que vêm promovendo sua implantação. Nesta investigação propomos a seguinte problemática: Quais os sentidos e significados atribuídos pela criança à escola de tempo integral?

Conscientes das contradições, conflitos e dinâmicas encontradas nesta pesquisa, optamos pelo Método do materialismo histórico dialético e pela abordagem qualitativa. Para a coleta de dados utilizamos a pesquisa documental, a observação e a roda de conversa com as crianças.

Resultado

As questões que discutimos ao longo da dissertação estão permeadas pela universalização da educação básica, a função da escola e a luta pela qualidade da escola pública. Para nós, a função da escola não está somente na aquisição dos conhecimentos cientificamente elaborados, defendemos que essa é sua função primordial.

Quando perguntamos aos alunos para que serve a escola as respostas giraram em torno do aprender, da escola preparatória e da socialização.

Para elas a aprendizagem da leitura e da escrita, é necessária para ficar inteligente, para passar para a série seguinte. Em nossa pesquisa foi possível perceber as contradições entre qualidade e quantidade em relação ao tempo escolar, entre aspectos pedagógicos e socioculturais e entre a escola assentada nas missões sociais e a escola do conhecimento (LIBÁNEO, 2012). Para Dalben (2011) na lógica da sociedade neoliberal e no princípio do dom e mérito a qualidade significa aprendizagem de conteúdos escolares específicos, com isso passamos a conviver com os mecanismos reguladores da qualidade da educação.

A autora alerta para o equívoco que gerou a respeito da escola do acolhimento e da socialização, que situaram a ideia de que esse tipo de escola não se preocuparia em transmitir os conteúdos escolares, tendo em vista a eliminação dos processos de reprovação. No decorrer de nossas análises, foi possível perceber a dualidade entre a escola do acolhimento e a do conhecimento.

Conclusão

Nesse contexto, somos direcionados a pensar as condições de vida e de subsistência em que está inserida a família dessas crianças na atual conjuntura econômica e social. Então, inferimos que a escola é o lugar que a criança ainda se sente acolhida, protegida e a possibilidade de ascensão da vida profissional, como disse a aluna 7 “para a gente ser alguma pessoa na vida”. Ao mesmo tempo, percebemos características da escola redentora defendida pelos escolanovistas, ideologicamente capaz de equalizar as desigualdades sociais e oferecer um currículo carregado de expectativas de ser uma escola que ofereça uma educação integral, como supostamente propõe o



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

projeto da EETI na Rede Estadual de Ensino de Goiás.

No Projeto de Escola Estadual de Tempo Integral no Estado de Goiás, a extensão do tempo na escola apresenta-se como uma proposta de escola redentora da sociedade, característica dos ideais liberais e assumidos pelo neoliberalismo.

Referências

ARAÚJO, Denise Silva. Infância, família e creche: um estudo de significados atribuídos por pais e educadoras de uma Instituição Filantrópica. Goiânia, 2006. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás.

ARROYO, Miguel. O direito ao tempo de escola. Caderno de Pesquisas (65), Maio de 1988.

_____. Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BERQUÓ, Elza. Arranjos Familiares no Brasil: uma visão demográfica. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). História da vida privada no Brasil: contraste da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 7 de abril de 1998. Diretriz Curricular Nacional para o Ensino Fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb004_98.pdf. Acesso em: 20 ago. 2013.

_____. Orientações Gerais Secretaria de Educação Básica. 2001. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf. Acesso em: 03 jan. 2

palavras-chave: Políticas Educacionais, tempo integral, jornada ampliada

modalidade de Fomento: